

Ciência para todos

Agradecemos sua ajuda para conservar este texto que também está disponível em www.ufmg.br/cienciaparatodos



O RONCO DA BARRIGA

Roncou, roncou, roncou de raiva a cuíca, roncou de fome
Alguém mandou, mandou parar a cuíca, é coisa dos “home”

João Bosco / Aldir Blanc

E, se ao invés da cuíca, é sua barriga que está roncando? A fome, muitas vezes, traz com ela um ronco que pode ser desconcertante! Mas esse barulho estranho pode aparecer a qualquer momento, esteja nosso estômago cheio ou vazio. A movimentação dos músculos do sistema digestório, que recebe o nome de peristaltismo, tem a ver com as causas do ronco.

O movimento durante a digestão é essencial para impulsionar e misturar o alimento. Além disso, também ocorre o movimento de fluidos e gases presentes no estômago e no intestino delgado. Temos bolsões de ar e gases lá dentro que são pressionados contra a parede do tubo digestório, e sons estranhos são produzidos. Esses são os famosos barulhos que ouvimos quando estamos de barriga cheia!

Já quando ficamos muito tempo sem comer, nosso estômago vazio produz hormônios que estimulam o cérebro avisando sobre o que está acontecendo. O cérebro, por sua vez, manda sinais para os músculos digestivos voltarem a se contrair. Essa contração faz duas coisas: recupera algum alimento que permanecia no estômago e também nos estimula a sentir fome e preparar nosso organismo para receber mais comida.

Enquanto esse processo ocorre, podemos ouvir roncões muito altos vindos de nossa barriga, já que não existe nenhum alimento ali para abafar um pouco o barulho.

Viu só?! O ronco da barriga é super natural! Logo, não precisa ficar sem graça quando estiver numa roda de amigos, todos estiverem em silêncio e, de repente, surgir aquele som!

Texto originalmente escrito por **Eduardo Pimenta** para o programa **Ritmos da Ciência**, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por **Catarina Barata, Adlane Vilas-Boas e Bárbara Maia**.



31 | 3409 6447
www.ufmg.br/ciencianoar
www.teiadetextos.com.br
teiadetextos@gmail.com

Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2014 - MEC/SESu.